



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

## INTERPELAÇÃO ORAL

### Como apoiar o desenvolvimento do sector artístico-cultural

Os três anos da epidemia tiveram um grande impacto em todos os sectores, e o mais afectado foi o das artes e cultura, pois as pessoas deixaram de “consumir” (entre aspas) e muitos eventos tiveram de ser cancelados ou adiados devido ao encerramento dos locais de espectáculos e ao cumprimento das regras de prevenção epidémica. As pessoas que trabalham nesse sector são, na sua maioria, profissionais liberais, não têm salário fixo, e como com a epidemia os seus rendimentos foram gravemente afectados, muitos deles abandonaram a profissão para poderem ganhar a vida. A formação de talentos nesta área não é tarefa fácil, e a perda de talentos é um obstáculo ao seu desenvolvimento.

O Governo, para reduzir o impacto da epidemia, lançou algumas medidas de apoio para proporcionar oportunidades de emprego a esses profissionais, no entanto, como diz o ditado, é melhor ensinar a pescar do que dar o peixe, portanto, há que apoiar o referido sector a encontrar uma saída. Com a recuperação gradual da economia, há que aproveitar as oportunidades proporcionadas pelo País e os projectos extrajogo a desenvolver pelas concessionárias, para criar novas oportunidades para o sector artístico-cultural.

Segundo recentes afirmações do Governo, Macau vai celebrar um acordo com o Ministério da Cultura e Turismo do País para a criação de “uma base”, no sentido da coordenação e concretização dos trabalhos de construção dessa base, incluindo o intercâmbio e a cooperação entre o Interior da China e Macau ao nível cultural, o



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

reforço da formação de talentos e da cooperação regional, e o estudo das respectivas políticas. Por outro lado, as seis concessionárias do jogo comprometeram-se a investir cerca de 120 mil milhões de patacas, dos quais mais de 90% são destinados à exploração de mercados de visitantes estrangeiros, ao desenvolvimento de projectos extrajogo, e à construção de instalações para espectáculos e diversões. Espera-se que o Governo aproveite estas oportunidades para desenvolver melhor o “turismo + cultura” e apoiar a arte e a cultura locais, para estas poderem encontrar melhores saídas.

Com vista a promover e apoiar o desenvolvimento da arte e cultura locais, interpele o Governo sobre o seguinte:

1. Macau vai assinar com o Ministério da Cultura e Turismo do País um acordo para a criação de “uma base”. Quais são os trabalhos concretos do Governo no âmbito do intercâmbio e cooperação ao nível cultural, do reforço da formação de talentos e da cooperação regional? Como é que, através da cooperação com o Interior da China, se vai ajudar o sector artístico-cultural a alargar o seu espaço de desenvolvimento?

2. As seis concessionárias vão concretizar projectos extrajogo, incluindo, segundo o plano previsto, áreas quer para espectáculos quer para as artes e cultura, entre outras. Segundo as previsões, as concessionárias têm de apresentar ao Governo, até ao final de Março, os seus planos sobre o desenvolvimento dos elementos extrajogo. Qual é o conteúdo em concreto destes planos? Com vista a apoiar o desenvolvimento das artes e cultura locais, como é que o Governo vai, através destes planos, criar plataformas e oportunidades para o sector e para a formação dos respectivos talentos?

3. A economia está a recuperar gradualmente, mas acredita-se que o sector



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

artístico-cultural ainda vai precisar de algum tempo para recuperar. O caminho para o desenvolvimento deste sector é muito difícil, porque o mercado é pequeno e faltam instalações e equipamentos complementares. De que políticas e planos concretos dispõe o Governo para apoiar o desenvolvimento das artes e cultura? Segundo o Governo, vão ser organizados diversos festivais e actividades artísticas e culturais, então, de que medidas dispõe para proporcionar mais oportunidades de participação aos respectivos profissionais locais?

13 de Fevereiro de 2023

**O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,  
Leong Sun lok**